

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**TEOR DE CONSTITUINTES DE ACROCOMIA ACULEATA JACQ. (LODD) EX.
MART**

Helena Papi Germiniano (helenagerminiano058@academico.ufgd.edu.br)

Jessica Maurino Do Santos (jessicasantos@ufgd.edu.br)

Virginia Demarchi Kappel Trichez (virginiakappel@ufgd.edu.br)

Plantas do cerrado apresentam metabólitos secundários que exercem efeitos biológicos benéficos. A *Acrocomia aculeata*, Arecaceae, conhecida como bocaiuva, é uma espécie nativa do Cerrado, cuja raiz é utilizada na medicina tradicional de povos indígenas para tratar várias doenças. Porém, até o momento, o seu perfil de metabólitos secundários é desconhecido. Neste contexto, propomos avaliar o teor de constituintes fitoquímicos presentes no extrato aquoso da raiz de *A. aculeata*. Após a autorização do SisGen (A2CFB4D), as raízes foram coletadas em Dourados/MS, Brasil, e um espécime foi depositado no herbário da UFGD (nº 5103). Para obter a decocção de *A. aculeata* (DAA, 17 g), 1 Kg de pó das raízes secas foi submetido à decocção (1:10, m:v) por 15 min, filtrado e liofilizado. O teor de compostos fenólicos totais, flavonoides, flavonois e taninos condensados de DAA foi quantificado por métodos espectrofotométricos. Os fenóis totais foram determinados pelo método de Folin-Ciocalteu, medindo a absorbância a 760 nm e expressos em equivalentes de ácido gálico (mg GAE/g de extrato). Os flavonoides totais e flavonois foram avaliados por reações com cloreto de alumínio, com leituras a 415 nm e 440nm, respectivamente, expressos como equivalentes de quercetina (mg QE/g). Os taninos condensados foram

quantificados pelo método da vanilina, com leitura a 500 nm, expressos em equivalentes de catequina (mg CAE/g). Todas as análises foram realizadas em triplicata, e os resultados foram calculados a partir de curvas-padrão mediante regressão linear. Os dados foram expressos como média $\pm$ erro padrão (SEM). A DAA apresentou o teor

total de compostos fenólicos de $28,25 \pm 0,27$ mg equivalentes de ácido gálico por grama de extrato (mg GAE/g); para flavonoides totais, foi encontrado um teor de $8,90 \pm 0,11$ mg equivalentes de quercetina por grama de extrato (mg QE/g) e para flavonois foi de $6,20 \pm 0,43$ mg QE/g de extrato. Já os taninos condensados apresentaram o maior teor entre os compostos analisados, com $321,75 \pm 2,63$ mg equivalentes de catequina por grama de extrato

(mg CE/g). Concluimos que a decocção da raiz de *Acrocomia aculeata* (DAA) apresenta uma composição significativa de metabólitos secundários, especialmente taninos condensados, além de compostos fenólicos, flavonoides totais e flavonois. Esses resultados indicam o potencial bioativo da raiz dessa espécie, contribuindo para o conhecimento científico sobre seus constituintes fitoquímicos e abrindo caminhos para futuras investigações sobre suas possíveis aplicações medicinais. Agradeço ao programa PIBIC UFGD/CNPq/Fundect pela oportunidade de realizar este projeto de pesquisa.

Palavras-chave: bocaiúva; metabólitos secundários; taninos condensados.